



COMUNICAÇÃO E CULTURA CONTEMPORÂNEAS. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO, UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA – BRASIL

CONTEMPORANEOUS COMMUNICATION AND CULTURE. POSTGRADUATE
PROGRAM IN COMMUNICATIONS, FEDERAL UNIVERSITY OF BAHIA – BRAZIL

*COMUNICACIÓN Y CULTURA CONTEMPORÁNEAS.
PROGRAMA DE POSGRADO EN COMUNICACIÓN, UNIVERSIDAD
FEDERAL DE BAHÍA – BRASIL*

Edson Fernando Dalmonte

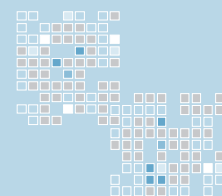
■ Doutor em Comunicação, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas, Faculdade de Comunicação, Universidade Federal da Bahia.

■ E-mail: edsondalmonte@gmail.com

Maria Carmem Jacob de Souza

■ Doutora em Ciências Sociais, vice-coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas, Faculdade de Comunicação, Universidade Federal da Bahia.

■ E-mail: mcjacobsg@gmail.com





1. Breve histórico

O Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia <<http://www.poscom.ufba.br>> comemora vinte e quatro anos de existência em 2014. O Curso de mestrado foi aprovado pela Capes¹ em 1989. A primeira turma iniciou seus trabalhos em 1990, sob a coordenação de Marcos Palacios (05/1990 a 09/1993). O curso de doutorado implantou sua primeira turma em 1995, sob a coordenação de Wilson Gomes (10/93 a 09/97). André Lemos coordenou o Programa nos três últimos anos da década de noventa (10/1997 a 09/2000). Nos anos posteriores coordenaram o Programa, na seguinte ordem: José Benjamim Picado (10/2000 a 09/2003), Itania Maria M. Gomes (10/2003 a 09/2005), Jeder Janotti Junior (10/2005 a 09/2007), José Benjamim Picado (10/2007 a 03/2009), Maria Carmem Jacob de Souza (04/2009 a 08/2011) e Edson Fernando Dalmonte (09/2011 com previsão de encerramento em 08/2015).

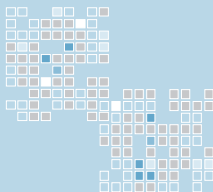
A área de concentração assumida pelo Programa é Comunicação e Cultura Contemporâneas, tendo se firmado como referência nos estudos acerca de Comunicação, Cultura, Tecnologia e Política, Televisão e Cinema, além do pioneirismo nos estudos de Jornalismo Online no Brasil. Ao longo dos 24 anos de existência o Pós-Com vem mantendo um corpo docente coeso e colaborativo, responsável pela formação de 83 doutores e 212 mestres, provenientes de distintas regiões do Brasil e do exterior.

Em sua história, apresenta uma consolidada estrutura de formação e pesquisa, distribuída em um curso de Mestrado com 24 anos, um curso de Doutorado com 19 anos, uma experiência contínua, desde 2006, de cursos de Especialização associados às mesmas linhas de pesquisa do *stricto sensu*, além de ter participado de um MINTER (Mestrado Interinstitucional), com a Universidade Federal do Pará (UFPA), e um DINTER (Doutorado Interinstitucional), Universidade de Tocantins (Unitins). Em anos recentes, a CAPES aprovou uma REDE CAPES/DGU Brasil-Espanha e três PROCADS (Programa Nacional de Cooperação Acadêmica).

Desde 1993, quando o curso de mestrado recebeu o primeiro conceito Capes (antes disso, a Capes possuía a referência SC = Sem Conceito, para cursos novos), o programa tem se mantido estavelmente localizado no patamar da excelência. Tivemos conceito A desde a primeira avaliação e, quando esta nota foi trocada pela escala numérica, nunca nos foi atribuído algum conceito abaixo de 5.

2. Campos de interesse de pesquisa e ensino no programa

O Programa entende a aparente adição “comunicação & cultura” não como uma mera justaposição de dois campos de problemas (aos quais, de resto, acrescentar-se-ia a marca adjetiva “contemporâneas”). Pelo contrário, insiste em tratá-la como uma unidade, onde o nexos é dado pela compreensão de que, na contemporaneidade, está em vigor uma nova cultura e que esta cultura pode ser entendida de modo fecundo apenas levando-se em conta o seu essencial enlace com as novas formas, linguagens e processos da comunicação. Assim sendo, o objeto de estudos que o Programa compreende como



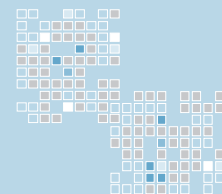
sendo próprio não é o amálgama de “cultura & comunicação”, cujo recorte seria dado apenas pela restrição “contemporâneas”, mas a cultura (ou as culturas) da comunicação na contemporaneidade, ou seja, a cultura contemporânea naquilo que nela se explica pela presença abrangente dos meios de comunicação.

Os anos de consolidação do Programa produziram uma percepção, cada vez mais nítida, dos temas e problemas em que o objeto de estudos se concretizava e dos percursos, modelos e categorias de análise que eram necessários para abordá-los. Deste modo, tornou-se claro que, pelo menos, quatro grandes horizontes de problemas teriam que, por força, ser incluídos: 1) o problema da sociabilidade contemporânea e de sua vinculação essencial, num trânsito multidirecional, à cultura “mediática”. Examina-se, de um lado, as formas de sociabilidade plasmadas por essa cultura e, de outro lado, os modos de instituição e circulação do poder, de instauração e configuração da política e das esferas públicas em geral, como resultantes das formas de sociabilidade adequadas à cultura “mediática”; 2) o problema das novas formas de percepção da realidade e de produção e circulação de sentido, solicitados e configurados pela cultura mediática promovida pela ambiência das tecnologias digitais; 3) as questões que dizem respeito às dificuldades, possibilidades e necessidades de demarcação desta nova cultura; 4) o problema dos modelos e categorias de análise que devem ser acionados para a compreensão da cultura “mediática”. O que gera o problema epistemológico da metodologia de pesquisa capaz de dar conta dos fenômenos e linguagens da comunicação social contemporânea.

3. Dinâmica de funcionamento dos grupos de pesquisa

Cada Coordenador de Grupo de Pesquisa (GP) tem autonomia para definir periodicidade, dinâmica de funcionamento, critérios de participação e sistemas de avaliação das atividades desenvolvidas. No geral, os encontros são semanais ou quinzenais. Participam das reuniões dos GPs: docentes, pesquisadores, doutorandos e mestrandos a eles vinculados, além de bolsistas de Iniciação Científica, bolsistas de AT, alunos da graduação em realização de trabalho final de curso, alunos de graduação e pós-graduação de outros cursos da UFBA e de outras IES na condição de visitantes, associados ou intercambistas.

Todas as orientações de mestrado e doutorado são, portanto, vinculadas aos GPS, o que não exclui, evidentemente, acompanhamentos individualizados suplementares com cada um dos orientandos. Integrantes dos Grupos de Pesquisa promovem e participam de atividades de intercâmbios institucionais nacionais e internacionais e de eventos acadêmicos nacionais e internacionais, na maior parte das vezes, apresentando artigos e conferências sobre os resultados das pesquisas em andamento. Nos últimos anos, as atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão que caracterizam os Grupos de Pesquisa mostraram-se uma das marcas que distinguem e qualificam o Programa.





Linhas de Pesquisa (LP)

Atualmente, três linhas de pesquisa visam oferecer endereços aglutinadores das discussões e estudos em andamento nos Grupos de Pesquisa.

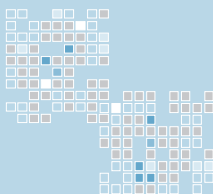
Linha 1: Cibercultura

Criada em 1999, reúne pesquisadores que analisam formas contemporâneas de convergência da informática e das telecomunicações. Visam compreender os novos meios comunicacionais digitais e suas implicações nas formações sócio-culturais online e nas práticas e formatos jornalísticos. Agregam estudos sobre os impactos comunicacionais das tecnologias de informação e comunicação no mundo contemporâneo.

Tópicos específicos: Jornalismo convergente na Web; Jornalismo digital em base de dados; o ensino de jornalismo na era da convergência tecnológica; revistas digitais; mulher, tecnologia e cultura digital; tecnologias sem fio de comunicação e informação contemporâneas; Cidades e novos territórios informacionais; tecnologias móveis e digitais na configuração e reconfiguração de micro-relações sociais, identidades e representações; audioesfera na ambiência digital.

Grupos de pesquisa associados:

- ◆ Jornalismo Online – GJOL (criado em 1995), coordenado pelo Prof. Dr. Marcos Silva Palacios. Conta com a participação da Prof. Dra. Leonor Graciela Natansohn, da Prof. Dra. Maria Lucineide Fontes (Malu Fontes), e da Profa. Dra. Suzana Barbosa. <www.gjol.net>
- ◆ LAB 404 - laboratório de Pesquisa em mídia digital, redes e espaço (criado em 2013, em substituição ao Cibercidade – GPC, criado em 2000), coordenado pelo Prof. Dr. André Luiz Martins Lemos.
< <http://gpc.andrelemos.info/blog/>>
- ◆ Interações, Tecnologias Digitais e Sociedade – GITS (criado em 2008), coordenado pelo Prof. Dr. José Carlos Ribeiro, com a participação da Profa. Dra. Malu Fontes.
<gitsufba.net>.
- ◆ GIG@ - Grupo de Pesquisa em Gênero, Tecnologias Digitais e Cultura (criado em 2011), é coodenado pela Profa. Dra. Leonor Graciela Natansohn.
<<http://gigaufba.net>>.



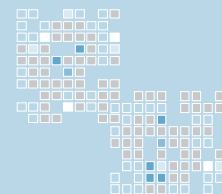
Linha 2: Análise de produtos e linguagens da cultura mediática

Criada em 2001, reúne pesquisadores que têm por objeto o exame, a elaboração e/ou a aplicação de metodologias para: a) análise de configurações expressivas (obras, produtos, linguagens) da cultura e da comunicação mediáticas; b) a análise da interpretação de tais configurações expressivas pela recepção.

Tópicos específicos: Metodologia de análise de Telejornalismo; Metodologia de análise da poética e da autoria da ficção televisiva; Análise da poética do filme; Análise Fílmica do Cinema não ficcional; Análise da música no Documentário Brasileiro Contemporâneo; Retórica da crítica da recepção de séries ficcionais televisivas; Análise do efeito para-texto na recepção fílmica; Análise do discurso da notícia jornalística; Análise de gênero jornalístico; Análise crítica do conteúdo e dos discursos das “mídias de notícias” jornalísticas impressa e digital; Estudo Comparativo da Experiência de Escuta com Produtos da Música Popular Massiva.

Grupos de pesquisa associados:

- ❖ Laboratório de Análise Fílmica (criado em 2000) é coordenado pelos Prof. Drs. José Francisco Serafim e Guilherme Maia. Dentro deste grupo, funcionam dois núcleos de pesquisa, o núcleo de Análise do cinema documentário (Nanook) (criado em 2009) e o núcleo de Análise Fílmica (Pepa). <laboratoriodeanalisefilmica.wordpress.com>.
- ❖ Grupo de Pesquisa A-tevé: Laboratório de Análise de Teleficção (criado em 2001) é coordenado pela Profa. Dra. Maria Carmem Jacob de Souza. <www.ateve.com.br>.
- ❖ Análise de Telejornalismo (criado em 2001) é coordenado pela Profa. Dra. Itania Gomes, com a participação da Profa. Dra. Juliana Gutmann. <www.telejornalismo.org>.
- ❖ Análise do Discurso e Mídia (CEPAD) (criado em 2002) é coordenado pelo prof. Dr. Giovandro Ferreira. <<http://cepadblog.wordpress.com>>.
- ❖ Analítica: Grupo de pesquisa em análise crítica da mídia e produtos midiáticos (criado em 2010) é coordenado pelos Profs. Drs. Edson Dalmonete e Jorge Cardoso Filho. <www.analitica.ufba.br>.
- ❖ Núcleo de estudos em jornalismo (criado em 2011), é coordenado pela Profa Dra. Lia Seixas. <www.njor.org>.
- ❖ Grupo de pesquisa recepção e crítica da imagem – GRIM (criado em 2011), coordenado pelo Prof. Dr. Mahomed Bamba e Profa. Dra. Regina Gomes. <<http://grupogrim.wordpress.com>>.





Linha 3: Comunicação e política

Implantada em 1993, como a primeira linha de pesquisa nesta especialidade no Brasil. Reúne pesquisadores que examinam os recursos através dos quais os modernos meios, agentes e instituições da comunicação de massa alteram a dinâmica da democracia e da política no Brasil e no mundo.

Tópicos específicos: a constituição da política mediática, as continuidades e discontinuidades contemporâneas dos conceitos de esfera e opinião públicas, os papéis dos meios em campanhas e eleições, a relação entre internet e política, as políticas públicas de comunicação e os vínculos entre comunicação e democracia.

Grupos de pesquisa associados:

Os dois Grupos de Pesquisa que conformam a Linha de Comunicação e Política integram o Centro de Estudos Avançados em Democracia Digital.

<http://www.ceadd.com.br/>

◆ Comunicação, Internet e Democracia (criado em 2008) é coordenado pelo Prof. Dr. Wilson da Silva Gomes.

<<http://www.ceadd.com.br/pesquisas/grupos-de-pesquisas/cid/>>.

◆ Comunicação, Política e Redes Digitais – CP REDES, criado em 2011, é coordenado pelo Prof. Dr. Othon Fernando Jambeiro, com a participação do Prof. Dr. Gilberto Almeida e do Prof. Dr. Fabio Ferreira.

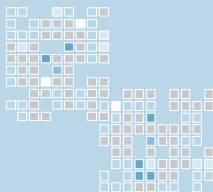
<<http://www.ceadd.com.br/pesquisas/grupos-de-pesquisas/cpredes/>>.

Relação e distribuição dos grupos de pesquisa

Em suma, o Pós-Com tem cultivado e aprimorado três linhas de pesquisa (LPs) – Cibercultura; Comunicação e Política; Análise de Produtos e Linguagens da Cultura Mediática – que aglutinam Projetos de Pesquisa desenvolvidos em Grupos de Pesquisa cuidadosamente formados que envolvem Planos de estudo e Projetos de Pesquisa do corpo docente (permanente e colaborador) e do corpo discente. A oferta das disciplinas e as atividades acadêmicas em andamento no Programa (redes de pesquisadores nacionais e internacionais; centros de investigação; cursos de curta duração, atividades de extensão e outros) correspondem aos trabalhos de pesquisa em andamento nestes Grupos de Pesquisa.

Estrutura curricular e oferta de disciplinas

Os princípios que orientam as atividades acadêmicas e a formação dos pesquisadores no Pós-Com/UFBA sinalizam um curso com média exigência no cumprimento dos créditos e disciplinas e alta exigência na participação das atividades dos Grupos de Pesquisa (GPs).



O princípio norteador da oferta das disciplinas tem sido a adequação às áreas de especialidade dos Projetos de Pesquisa em andamento nas Linhas de Pesquisa realizados pelos docentes e discentes do Programa. Todas as disciplinas ofertadas são comuns para os docentes do mestrado e do doutorado, excetuando a única disciplina obrigatória do doutorado. Os discentes podem cursar disciplinas de outros programas de pós-graduação – e são incentivados a fazê-lo – tendo em vista o aprimoramento da formação discente. Este procedimento depende da indicação do orientador e da anuência do Colegiado do Curso. O crescimento do corpo docente e discente do Programa teve como resultado a ampliação da oferta de disciplinas, com o devido cuidado para a manutenção da coerência, consistência e atualização das mesmas, segundo as Linhas e os Projetos de pesquisa desenvolvidos pelos docentes e discentes dos cursos de Mestrado e Doutorado.

4. Iniciativas de Solidariedade e Parceria de Pesquisa com instituições brasileiras e estrangeiras

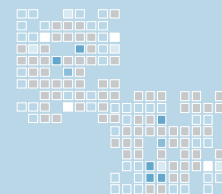
MINTER: Mestrado Interinstitucional com a Universidade Federal do Pará, tendo em vista a capacitação em bloco de seu corpo docente, em nível de Mestrado. A seleção de candidatos ocorreu em agosto de 1999. As aulas tiveram início em 2000 e as defesas aconteceram em fevereiro de 2002.

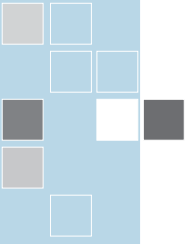
DINTER: O Doutorado Interinstitucional com a Universidade de Tocantins (Unitins), apoio CAPES, teve início em 2009 e foi concluído em 2013.

Rede CAPES/DGU de Colaboração Brasil-Espanha.² Jornalismo na Internet: um estudo comparado dos Cibermeios Brasil/Espanha, coordenado pelo prof. Dr. Marcos Palacios teve o encerramento em março de 2011. O Convênio CAPES/DGU envolveu pesquisadores das seguintes Universidades: a) Brasil: UFBA, USP, UFSM, UFPE, UFSC, UNB, TUIUTI; b) Espanha: Universidad del País Vasco, Universidad de Málaga, Universidade de Santiago de Compostela, Universidad Complutense de Madrid, Universidad Ramón Llull; Universidad de Navarra, Universidad de Valencia, Universidad Rovira i Virgili. Destacamos os docentes do PosCom/UFBA, Marcos Palacios (coordenador do convênio pelo lado brasileiro entre 2007 e 2009) e Leonor Graciela Natansohn (coordenadora 2010/11) e docentes da Universidad del País Basco, Javier Diaz Noci e Koldobica Meso Ayerdi, coordenadores pela parte espanhola do convênio.

Dentre os resultados, merecem destaque:

- ✓ Realização de quatro eventos internacionais durante a duração do convênio (Salvador, São Paulo, Barcelona, Bilbao), com apresentações de trabalhos de pesquisadores brasileiros e espanhóis.
- ✓ Lançamento das seguintes coletâneas:
- ✓ Lançamento da coletânea organizada por





- NOCI, Javier Diaz; PALACIOS, Marcos (Orgs). **Metodologia para o estudo dos cibermeios**: Estado da arte & perspectivas. Salvador: EDUFBA, 2008.
- NOCI, Javier Diaz; PALACIOS, Marcos (Orgs). **Online journalism: research methods**. A multidisciplinary approach in comparative perspective (em inglês e espanhol). Bilbao: Servicio Editorial de la Universidad del País Vasco, 2009. Disponível: <http://www.argitalpenak.ehu.es/p291-content/es/contenidos/libro/se_indice_ciencinfo/es_ciencinf/adjuntos/journalism.pdf>.
- PALACIOS, Marcos. **Ferramentas para análise de qualidade no Ciberjornalismo**. Covilhã: Livros LabCom, 2011. Disponível: <<http://www.livroslabcom.ubi.pt/livro.php?l=82>>.

Programa Nacional de Cooperação Acadêmica – (PROCAD-CAPES)

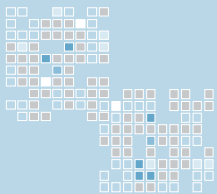
a) **PROCAD/CAPES - Comunicação, Democracia e Deliberação** teve sua Primeira Fase coordenada pelo prof. Dr. Wilson Gomes (Pós-Com/Ufba), de 2006-2008. A Segunda Fase, 2009-2010, foi coordenada pela prof. Dra. Rousiley Moreira Maia (UFMG).

Ao todo, foram realizadas 6 jornadas de estudo (4 no primeiro período e 2 no segundo), denominadas “Comunicação e Democracia”. Trata-se de encontros entre pesquisadores (docentes e discentes) dos dois grupos de pesquisa, que aconteciam ora na UFMG ora na UFBA. Em tais encontros, eram apresentadas as atuais pesquisas dos componentes de ambos os grupos, havendo espaço amplo para debates e avaliações, seguindo o modelo do encontro da Compós. Tais jornadas contribuíram para trabalhos que foram posteriormente apresentados em grandes conferências da área, como Compós, Compolítica, Anpocs e SBPJor. Assim, como considerável parte foi posteriormente publicada em periódicos de reconhecida qualidade nas áreas de Comunicação e de Política, como Opinião Pública, Revista de Sociologia e Política, Famecos, E-Compós, Intercom. Uma parcela desses trabalhos também representou parcerias entre integrantes dos dois grupos.

Além disso, no segundo período da parceria, também foram realizados dois colóquios de alcance internacional (Colóquio Internacional em Media e Deliberação) na UFMG, frutos da cooperação do Procad. Ambos foram realizados em 2009 e contaram com pesquisadores de renome internacional, como John Dryzek (Austrália), James Bohman (EUA), Mauro Porto (EUA), João Carlos Correia (Portugal), Hartmut Wessler (Alemanha). Em ambos, houve um espaço para a participação e discussão de trabalhos dos integrantes dos dois grupos.

O Procad também permitiu a realização de estágio sanduíche para 3 mestrados no período total. Inicialmente, um pesquisador da UFMG (Márcia Cruz) esteve 6 meses na UFBA no segundo semestre de 2006. Em 2007, foi a vez de um mestrado da UFBA (Dilvan Passos) realizar estágio na UFMG por 6 meses. Finalmente, em 2008, novamente um mestrado da UFMG (Diógenes Lycarião) passou 6 meses na UFBA em semelhante estágio.

Não se pode ignorar outras trocas acadêmicas advindas de tal parceria. Em 2008, um doutor formado no grupo da UFBA (Francisco Paulo Jamil Marques) realizou um



pós-Doc na UFMG. Em 2009, a mestra formada na UFBA (Edna Miola) foi aprovada para o doutorado na UFMG. Em 2010, mestre formado pela UFMG (Rafael Sampaio) foi aprovado para o doutorado na UFBA. Em todos os casos, discentes envolvidos diretamente na parceria do Procad.

Dentre as publicações decorrentes deste intercâmbio, merecem destaque:

- GOMES, W. S.; MAIA, R. C. M. **Comunicação e Democracia: Problemas e Perspectivas**. São Paulo: Paulus, 2008.
- GOMES, Wilson; MAIA, R. C. M.; MARQUES, F. P. J. (Orgs.). **Internet e participação política no Brasil**. 1. ed. Porto Alegre: Sulina, 2011.

b) PROCAD/CAPES 1640/2008 - Ensino do Jornalismo na Era da Convergência Tecnológica: Metodologias, Planos de estudo e demandas profissionais esteve sob a coordenação geral do Prof. Dr. Marcos Palácios. O objetivo foi o fomento à pesquisa colaborativa entre instituições de ensino superior brasileiras. Além da UFBA estiveram associadas a este Projeto a USP (Universidade de São Paulo), a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) e a Universidade Tuiuti do Paraná. Integrantes do Pós-Com/UFBA foram Marcos Palácios (coordenador), Maria Lucineide Fontes e Suzana Barbosa. Concluído em dezembro de 2012.

O convênio possibilitou a mobilidade de pesquisadores seniores e de estudantes de mestrado, doutorado e mesmo de graduação (Trabalhos de Conclusão de Curso) entre as várias instituições participantes. Todas as missões de trabalho realizadas resultaram em cursos que enriqueceram os menus das pós-graduações das instituições associadas.

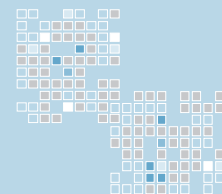
Três seminários inter-institucionais tiveram lugar para apresentação de resultados de pesquisa.

Três coletâneas de trabalhos resultantes do convênio foram publicadas ao longo da duração das pesquisas, bem como artigos em periódicos especializados. Igualmente importantes foram as experimentações de programas inovadores em várias disciplinas dos programas de graduação das instituições participantes.

Dentre as publicações decorrentes deste intercâmbio, merecem destaque:

- MACHADO, E.; TEIXEIRA, T. (Orgs.). **O Ensino de Jornalismo em Tempos de Convergência**. Rio de Janeiro: E-Papers, 2010.
- QUADROS, C. I.; CAETANO, Kati; LARANGEIRA, A. (Orgs.) . **Jornalismo e Convergência: ensino e práticas profissionais**. 1. ed. Covilhã, Portugal: Labcom Books, 2011. Disponível: < <http://www.livroslabcom.ubi.pt/book/21>>.
- MACHADO, E. (Org.). **O Ensino de Jornalismo na era da convergência**. (Conceitos, Metodologias e estudos de casos no Brasil). 1ed. Salvador: EDUFBA, 2012.

c) PROCAD/CAPES 2155/2008 - Teoria da Comunicação, coordenado pelo Prof. Dr. Giovandro Marcus Ferreira. O projeto tem um perfil voltado para os problemas teórico-epistemológicos e sua aplicação no ensino. Desse modo, situa o campo da comunicação





na cultura acadêmica como condição de possibilidade para a produção de conhecimento científico. A articulação entre as instituições UFBA, PUCRS, UNB e UNISO, através das equipes, objetiva ao fortalecimento conseqüente das linhas de pesquisa e programas, tanto das que já estão com atividades consolidadas e sistematizadas como, especialmente daqueles programas que estão em fase de fortalecimento e estruturação. Dessa forma, o projeto desenhará condições para o melhoramento dos programas de pós-graduação. Ao traçar as linhas do projeto, as equipes sabem da nocividade que significa para um país que caminha visando a excelência em pesquisa, a não interação e interligação entre as instituições de educação superior no cenário científico-acadêmico.

Em 2012, merece destaque a realização, na FACOM/UFBA, do **COLÓQUIO INTERNACIONAL BRASIL-CANADÁ**, ocorrido entre 22 e 26 de outubro: Teorias dos Meios de Comunicação no Brasil e no Canadá: história e atualidade.

Dentre os conferencistas, além de integrantes do PROCAD das distintas universidades brasileiras que compõem o projeto (UFBA, UNB, UNISO e PUC-RS), participaram pesquisadores canadenses de várias instituições: Gaëtan Tremblay (UQÀM), Éric George (UQÀM), Owen Chapman (Concordia University), Thierry Bardini (Université de Montréal), Oumar Kane (UQÀM) e Milton N. Campos (Université de Montréal).

Dentre as publicações decorrentes deste intercâmbio, merecem destaque:

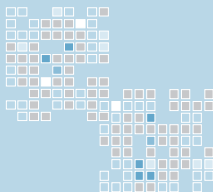
- FERREIRA, Giovandro Marcus; HOHLFELDT, Antonio; MARTINO, Luiz C.; MORAIS, Osvando J. de. (Org.). **Teorias da comunicação: trajetórias investigativas**. Porto Alegre: EdIPUCRS, 2010. Disponível: <<http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/trajetoriasinvestigativas.pdf>>; ISBN: 9788539700493>.
- FERREIRA, Giovandro Marcus; HOHLFELDT, Antonio; MARTINO, Luiz C.; MORAIS, Osvando J. de. (Org.). **Teorias dos meios de comunicação no Brasil e no Canadá**. Volumes I e II. Salvador, EDUFBA, 2014.
Concluído em dezembro de 2013.

5. Política de divulgação científica e visibilidade

A divulgação da Pesquisa docente e discente do Pós-Com, associada à ampliação das redes e sistemas de intercâmbios institucionais no Brasil e em outros países, faz parte da política de atuação do Programa. O apoio à divulgação científica pode ser descrito em dois campos:

1) Incentivo ao uso da plataforma do Repositório Institucional da Universidade Federal da Bahia, onde o Pós-Com mantém uma Sub-comunidade abrigada na Comunidade Faculdade de Comunicação <<https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/636>>. Nossa Sub-comunidade está dividida em três frentes (Cibercultura, Comunicação e Política e Análise de Produtos e Linguagens da Cultura Mediática), e em cada uma delas localiza-se o seguinte menu:

- ✓ Artigos Publicados em Periódicos
- ✓ Dissertações de Mestrado
- ✓ Livros e Capítulos



- ✓ Outros
- ✓ Teses de Doutorado
- ✓ Trabalhos Apresentados em Eventos

Temos feito um esforço para disponibilizar nossa produção no Repositório, tendo em vista a segurança que representa, pois conta com a estrutura de TI da UFBA, em consonância com padrões internacionais. Outro fator determinante é a visibilidade conferida ao material produzido pelo Pós-Com, compreendendo a produção discente, Teses e Dissertações, e produção docente: artigos em anais e periódicos, capítulos de livros e obras integrais etc. Vale ressaltar que a alimentação daquela base de dados ainda está em andamento.

2) Reorganização da Contemporanea: Revista de Comunicação e Cultura - <<http://www.portalseer.ufba.br/index.php/contemporaneaposcom>>: criada em 2003, até o ano de 2010 foi semestral. Após um processo de reestruturação, a partir de 2011 passou a quadrimestral, com edições em Abril, Agosto e Dezembro. A perspectiva de mudanças na estrutura e dinâmica de funcionamento deste periódico inclui Dossiês Temáticos, “Temas livres”, além de Resenhas e Entrevistas. Desde 2010, a submissão esta sendo feita pelo sistema SEER, implantado em 2009 na Contemporanea. Neste sistema, estão disponibilizadas as orientações para autores, em português e inglês, bem como a indicação do modo de funcionamento da avaliação: por pares e sigilosa.

A divulgação das chamadas tem sido feita em português e inglês e divulgada em listas nacionais e internacionais e, com isso, temos publicado artigos de autores brasileiros e estrangeiros. Compreendemos que um periódico bem qualificado é fundamental para dar visibilidade ao Programa, sobretudo a partir de sua inserção em bases de dados internacionais e o estabelecimento de contato com pesquisadores nacionais e estrangeiros que têm procurado a revista para fins de publicação de resultados de pesquisas.

Por fim

Esperamos que a breve apresentação de um dos mais antigos Programa de Pós-graduação em Comunicação no Brasil estimule a aproximação com a equipe de docentes e discentes, com seus projetos de pesquisa e suas publicações. Incite o interesse em conhecer e participar das atividades acadêmicas, de ensino, pesquisa e extensão oferecidas pelo Programa. O esforço de expor o breve relato de nossa trajetória não faz juz a profícua história que tem deixado suas marcas em outras Unidades de ensino e pesquisa no Brasil e no exterior, nas agências nacionais de apoio a pesquisa – CNPq e CAPES, e nas atuações da Associação Nacional dos Programas de Pós-graduação em comunicação no Brasil (Compós).

1 Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

2 CAPES: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Brasil).

DGU: Direção Geral de

Universidades (Espanha).

